

XXII - Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas 24 de agosto de 2023

## Efeito potencial da quantidade e concentração de néctar na atração de morcegos polinizadores em uma floresta antropizada<sup>(1)</sup>

Mariana Cetnarski<sup>(2)</sup>, Vitória Ramos Macedo<sup>(3)</sup>, Lays Cherobim Parolin<sup>(4)</sup> e Sandra Bos Mikich<sup>(5,6)</sup>

(¹) Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). (²) Estudante de graduação, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR, bolsista na Embrapa Florestas, Colombo, PR. (³) Estudante de mestrado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São José do Rio Preto, SP (⁴) Professora, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR. (⁵) Pesquisadora, Embrapa Florestas, Colombo, PR. (⁶) sandra.mikich@embrapa.br

Resumo — Os atributos florais desempenham um papel crucial na atração e seleção de visitantes que, por sua vez, podem atuar ou não como polinizadores. Dentre estes atributos estão a quantidade e a concentração de néctar, um recurso importante para a maioria dos visitantes florais, incluindo morcegos nectarívoros e frugívoros. O objetivo deste estudo é quantificar a oferta de néctar no início da noite para inferir, em conjunto com outros atributos florais e características das plantas, sua importância relativa para esse grupo potencial de polinizadores. Foram selecionadas, com base em um estudo prévio, 75 espécies de plantas nativas ou exóticas, cultivadas ou não, presentes na unidade da Embrapa Florestas, localizada no município de Colombo, PR. O néctar dessas espécies é coletado no período da manhã, tarde e início da noite, sempre após o isolamento das flores por 24 horas, com uma seringa de insulina do tipo zero resíduo. O número de flores usadas para obter, pelo menos, 0,01 mL é registrado como uma medida indireta da quantidade de néctar disponível e a concentração de açúcar é mensurada (Brix %) usando um refratômetro portátil. As coletas serão feitas ao longo de 12 meses, período em que se espera que todas as espécies selecionadas venham a florescer. Desde março/2023, dez espécies já tiveram néctar coletado e os valores obtidos variaram entre as espécies (p.ex. de 18,6% para Callianthe rufiverna noite a 54,5% para Schinus spinosa noite) e ao longo do dia para a mesma espécie (p.ex. Mimosa scrabella, de 19,5% a 45,8%), e algumas apresentaram maior quantidade ou concentração de néctar no início da noite, quando comparadas aos outros dois períodos amostrados. Simultaneamente, estão sendo coletados dados da literatura sobre interações morcegos-plantas para as mesmas espécies vegetais, buscando identificar aquelas que são efetivamente visitadas por esse grupo animal, bem como a eventual contribuição dos morcegos na sua polinização. Assim, o presente estudo pretende ampliar o entendimento das interações entre morcegos e plantas, por meio da análise de dois importantes atributos florais relacionados ao néctar e, dessa forma, subsidiar esforços de conservação de espécies e restauração de ambientes degradados.

Termos para indexação: atributos florais, Chiroptera, polinização.

Apoio/financiamento: Embrapa, Capes, CNPq.